



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Outubro/ 2015

ANÁLISE MENSAL - IPCA

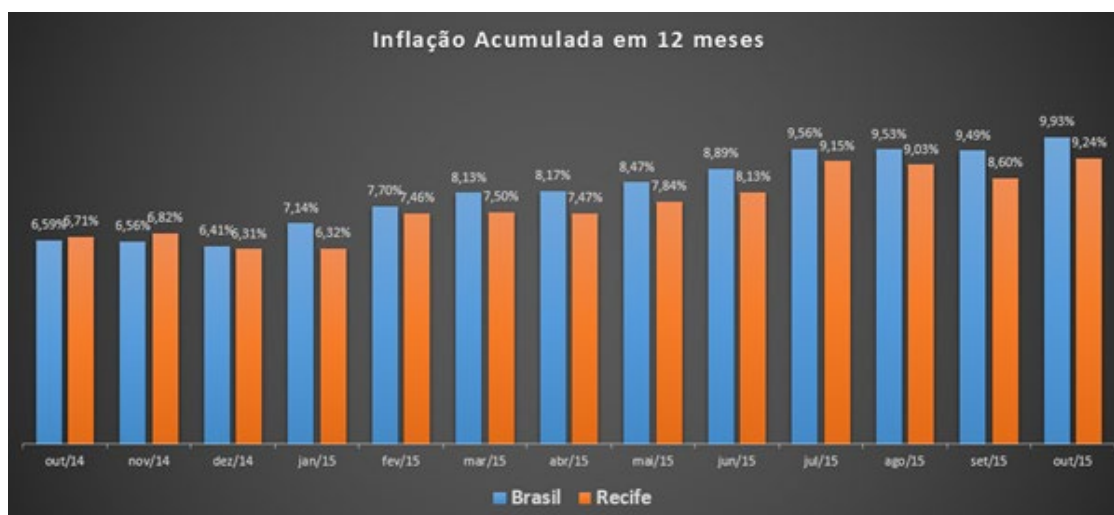
Outubro/ 2015

INFLAÇÃO VOLTA A ACELERAR EM OUTUBRO

A inflação brasileira, medida através do IPCA, voltou a mostrar aceleração acentuada em outubro de 2015. Com alta de 0,82%, o índice de preços é o maior para os meses de outubro desde 2002, quando atingiu 1,31%. O resultado ficou acima da projeção do mercado, que é medida através do Relatório Focus do Banco Central, que esperava um crescimento de 0,79% no mês. Assim, espera-se que as projeções da inflação no ano, que se encontra em 9,91%, sofram uma pressão para cima nas próximas divulgações, chegando a 10%. O índice foi superior

a outubro de 2014 e a setembro de 2015, que atingiram taxas de 0,42% e 0,54%, respectivamente. A preocupante elevação dos preços está refletindo na quebra de recordes negativos. No ano, o IPCA acumula alta de 8,52%, acima do 5,05% de igual período de 2014 e o mais elevado para o período de janeiro a outubro desde 1996 (8,70%). Segundo o IBGE, nos últimos doze meses, o índice foi para 9,93%, resultado superior aos 9,49% dos doze meses imediatamente anteriores e o mais elevado para os doze meses desde novembro de 2003 (11,02%).

Gráfico 01



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O acumulado em 12 meses avança 0,35% atingindo 9,93%. Após três meses de estabilização do IPCA em torno de 9,5%, o gráfico revela que a tendência de alta, verificada principalmente no primeiro semestre de 2015, inicia um processo de retorno na alta dos preços no último trimestre do ano. Analisando a composição do índice por grupo, verifica-se que, para o Brasil, o principal responsável do crescimento na taxa foi o grupo dos “Transportes”, em especial os itens de combustível como gasolina, etanol e diesel, que sofreram reajustes de preços. Esse grupo avançou 1,72% ante 0,71% no mês anterior, sendo responsável por 37% do resultado global. As acelerações dos preços continuam também no grupo de “Alimentação e Bebidas” (0,77%), com o item alimentação fora de casa sofrendo ajustes de preços mensalmente, e o grupo “Habitação” (0,75%), com aumentos nos preços de energia elétrica e aluguel. Esses três grupos, somados, contribuem com 0,62 p.p. para o resultado geral, enquanto que os demais grupos (Artigos de Residência, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação) somam 0,20 p.p. apenas.

A Região Metropolitana do Recife (RMR) apresentou aceleração de preços bem maior que a média nacional. O IPCA de outubro de 2015 atingiu 0,84%, resultado superior ao verificado em setembro de 2015 e outubro de 2014, que

apresentaram índices de 0,17% e 0,66%, respectivamente. No ano a inflação da RMR acumula alta de 8,19%, valor maior que o verificado no mesmo período de 2014 (5,29%) e a maior taxa desde outubro de 2003 (8,96%). Em 12 meses o IPCA acumula 9,24%, inferior ao resultado brasileiro, porém apresenta maior aceleração de um mês para o outro neste tipo de acumulado - enquanto que no Brasil foi de 0,34%, a RMR acelerou 0,64%. Na análise por grupos o indicador da Região Metropolitana do Recife segue a mesma linha do Brasil, com os responsáveis pela alta ficando principalmente em “Alimentação e bebidas”, “Habitação” e “Transportes”, porém com intensidades diferentes em cada resultado por grupo. O primeiro, após apresentar deflação no mês anterior, cresceu 1,02%, pressionado pela alta dos preços dos itens da alimentação dentro e fora do domicílio; o segundo ainda é impactado pela alta da energia elétrica e acelerou 1,15%; por fim, o terceiro grupo, também por reajustes nos preços dos combustíveis, apresentou alta, a maior entre todos os grupos, de 1,32%. enquanto que os demais grupos (Artigos de Residência, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação) somam 0,19 p.p. apenas.

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA - Outubro/ 2015

GRUPO	VARIACÃO (%)		IMPACTO (P.P)	
	SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO
Índice Geral	0,17	0,84	0,17	0,84
1 . Alimentação e bebidas	-0,29	1,02	-0,08	0,28
2. Habitação	0,60	1,15	0,09	0,17
3. Artigos de Residência	1,20	0,49	0,06	0,02
4. Vestuário	0,69	0,49	0,05	0,04
5. Transportes	0,13	1,32	0,02	0,20
6. Saúde e cuidados pessoais	0,30	0,59	0,04	0,07
7. Despesas Pessoais	-0,05	0,56	0,00	0,06
8. Educação	0,20	-0,06	0,01	0,00
9. Comunicação	-0,15	0,18	-0,01	0,01

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na RMR os 5 itens com maior alta são Laranja-pera (17,88%), Filé-mignon (13,64%), Inhame (8,65%), Frango Inteiro (8,39%) e Passagem Aérea (7,21%); na outra ponta os cinco de maior queda são Cebola (-26,89%), Tomate (19,9%), Batata Inglesa (12,76%), Repolho (7,74%) e Sardinha (7,22%).

É preocupante o nível do IPCA atual, já que a inflação tem o poder de corroer o poder de compra das famílias, que passam a precisar de uma renda maior para manter o nível de consumo, acarretando em aumento na taxa de desemprego, além do aumento da procura e aumento do

endividamento, pois a parcela de renda voltada aos gastos pessoais fica maior, comprometendo a parte do consumo que é financiada. O mês de outubro apresentou uma aceleração expressiva e deixa o indicador muito próximo aos 10% no acumulado do ano. O Governo vem tentando controlar a inflação através da redução de gastos, com as políticas de ajuste fiscal e aumento dos juros, porém a alta do dólar e a alta dos custos através dos aumentos dos impostos acabam anulando parte dessas políticas.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA)

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

SEBRAE


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio